

ARTIGO ORIGINAL

A microbiota presente nos ambientes da sala cirúrgica e nos pacientes submetidos a cirurgia ortopédicas poderão ser fontes de infecção pós-operatória?

Can the microbiota present in the surgical room environments and in patients undergoing orthopedic surgery be a source of postoperative infection?

Marília Rosa Souza

Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Biologia e Farmácia. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. e-mail: lylamrs@gmail.com

Betina Brixner

Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Biologia e Farmácia. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. e-mail: betinabrixner@yahoo.com.br

Jane Dagmar Pollo Renner

Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Biologia e Farmácia. Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. e-mail: janerenner@unisc.br. Endereço: Rua Gaspar Silveira Martins nº 888, casa 4, Bairro: Verena, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, CEP: 96810000

RESUMO

Este estudo objetivou verificar a microbiota presente nos ambientes da sala cirúrgica e nos pacientes submetidos a cirurgia ortopédicas com colocação de órtese e ou prótese. Trata-se de um estudo transversal e observacional. As coletas foram realizadas nas salas cirúrgicas em cinco superfícies (cama, foco, mouse, o trinco da porta de acesso a sala e carro anestésico) antes e após o procedimento. Também foram coletadas amostras de pacientes (mucosa nasal e local de incisão, sem assepsia), somente antes do procedimento. As coletas foram realizadas através de *swabs* acondicionados em meio Stuart. Após, realizou-se procedimentos para identificação da microbiota presente. Para teste de suscetibilidade, foi utilizado teste de disco difusão. Foram coletadas amostras de superfícies de 7 salas cirúrgicas e de 7 pacientes. Para superfícies, foram coletadas 70 *swabs* e houve crescimento em 53 (75,7%). No *mouse* e carro anestésico foram isolados diferentes tipos de microrganismos. A prevalência de *Staphylococcus Coagulase Negativa* (SCN) foi mais frequente com 34 (64,1%) isolados, seguido de *Staphylococcus aureus* com 13 (24,5%). Das 7 amostras nasais dos pacientes, em 6 (85,7%) foi isolado o

Staphylococcus aureus. Já no local de incisão a prevalência foi de SCN com 3 (42,86%) isolados. A resistência aos antimicrobianos a maioria dos *Staphylococcus aureus* foram resistentes a penicilina e SCN resistentes a eritromicina e penicilina. Conclui-se que a maioria da microbiota presente nos ambientes do bloco e nos pacientes foram do gênero *Staphylococcus*, que são um dos maiores causadores de ISC em cirurgia de prótese e órteses.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Indicadores de contaminação; Contaminação de equipamentos; Centro cirúrgico hospitalar; resistência microbiana a medicamentos.